

GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE  
INFORMÁTICA S/A

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017

# GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017

## Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas da  
Geofusion Sistemas e Serviços de Informática S/A  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Geofusion Sistemas e Serviços de Informática S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geofusion Sistemas e Serviços de Informática S/A em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018.

# GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2017	2016		Nota explicativa	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.024	10.028	Fornecedores	9	280	513
Contas a receber	4	2.953	1.993	Obrigações trabalhistas	10	1.497	1.405
Impostos a recuperar	5	1.073	1.850	Obrigações tributárias	11	429	391
Adiantamentos diversos	6	285	157	Adiantamentos diversos		11	43
Despesas antecipadas		6	5			2.217	2.352
		<u>12.341</u>	<u>14.033</u>				
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Realizável a longo prazo		-	22	Capital social	12.1	17.251	17.251
Imobilizado	7	1.955	2.160	Reserva de capital	12.2	3.821	3.821
Intangível	8	151	232	Ações em tesouraria	12.3	(2.140)	(2.140)
		<u>2.106</u>	<u>2.414</u>	Prejuízos acumulados		(6.702)	(4.837)
						12.230	14.095
<b>Total do ativo</b>		<u><u>14.447</u></u>	<u><u>16.447</u></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>14.447</u></u>	<u><u>16.447</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2017	2016
Receita líquida	13	20.864	16.944
(-) Custo dos serviços prestados	14	(1.284)	(1.167)
(=) Lucro bruto		19.580	15.777
(+/-) Despesas e receitas operacionais			
Despesas administrativas	15	(20.615)	(20.334)
Despesas com vendas	16	(1.890)	(2.224)
Despesas financeiras		(156)	(174)
Receitas financeiras	17	1.204	1.632
Outras receitas/(despesas) operacionais		13	58
		(21.445)	(21.042)
Provisão IPRJ / CSLL		-	-
(=) Prejuízo líquido do exercício		(1.865)	(5.266)
Prejuízo por ação	18	(13,75)	(38,84)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

---

	2017	2016
Prejuízo líquido do exercício	<u>(1.865)</u>	<u>(5.266)</u>
Resultados abrangentes	<u><u>(1.865)</u></u>	<u><u>(5.266)</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.251	3.821	(2.140)	1.039	19.971
Distribuição de dividendos				(610)	
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(5.266)	(5.266)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>17.251</u>	<u>3.821</u>	<u>(2.140)</u>	<u>(4.837)</u>	<u>14.706</u>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(1.865)	(1.865)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>17.251</u>	<u>3.821</u>	<u>(2.140)</u>	<u>(6.701)</u>	<u>12.841</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Prejuízo líquido do exercício	(1.865)	(5.266)
Ajustes		
Depreciação e amortização	413	330
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	261	-
	(1.191)	(4.936)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Variação nas contas patrimoniais		
Contas a receber	(1.221)	185
Impostos a recuperar	777	(673)
Outras contas a receber	(106)	808
Fornecedores	(233)	370
Obrigações trabalhistas e tributárias	130	621
Outras contas a pagar	(32)	43
(=) Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.876)	(3.581)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(127)	(1.754)
(=) Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(127)	(1.754)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital e reserva de capital	-	-
Distribuição de dividendos	-	(610)
(=) Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	(610)
(=) Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.003)	(5.945)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.028	15.973
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.024	10.028
(=) Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.003)	(5.945)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. Contexto operacional

A Geofusion Sistemas e Serviços de Informática S/A (“Companhia”) foi constituída em novembro de 2008, na forma de Companhia Limitada. Em abril de 2011, a Companhia incorporou a sua controladora Ion Information Network Consultoria em Marketing Geográfico Ltda.

Em junho de 2011, passou à condição de Companhia Anônima de capital fechado e alterou a sua estrutura de capital para a entrada de novo sócio, tornando-se investida do Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes Criatec da Gestora Antera.

Em janeiro de 2013, a Companhia firmou um “Contrato de Subscrição de Ações”, para a entrada de novo sócio, tornando-se investida pela Intel Capital, braço de investimento em empresas da fabricante americana de chips, no montante de R\$ 3.700.

Em setembro de 2016, a Companhia firmou novo “Contrato de Subscrição de Ações” para a entrada de novo sócio, tornando-se investida do DGF FIPAC 2 – Fundo de Investimentos em Participações. A Intel Capital manteve a sua participação acionária, e desta forma, o novo investimento foi no montante de R\$ 15.007. No mesmo mês, o Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes Criatec alienou a sua participação junto ao DGF FIPAC 2 – Fundo de Investimentos em Participações.

A Companhia é especializada em sistemas de geolocalização oferecidos pela internet por meio de computação em nuvem. Por esse modelo, os usuários não precisam ter sistemas instalados em seus computadores e podem acessá-los via internet.

O principal produto da Geofusion é o OnMaps, um sistema que reúne mapas e informações de 250 fontes como IBGE, Ministério do Trabalho e consultorias, para exibir perfis da população e do consumo nas cidades brasileiras. A Geofusion tem clientes nos mais diversos setores, como varejo, franquia, supermercados, imobiliário, financeiro, alimentação, escolas e universidades, farmácias, indústrias, mídia, entretenimento e instituições filantrópicas.

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

### 2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo a NBC TG 1000 que aprovou o Pronunciamento CPC PME (R1), sendo preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com a NBC TG 1000 requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 2.2.

A autorização para emissão das demonstrações contábeis ocorreu em reunião da Administração realizada em 26 de Fevereiro de 2018.

## 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com a NBC TG 1000 exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

### a) Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para os exercícios findos em 2016 e 2017 não tiveram impactos nas demonstrações contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2018 ou após:

- IFRS 9 - Instrumentos financeiros - Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de "valor justo contra os resultados abrangentes" para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018. A administração avaliou que as devidas alterações da norma, não impactarão nas Demonstrações Financeiras.

- IFRS 15 - Receita de contratos com clientes -Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018. A administração avaliou que as devidas alterações da norma, não impactaram nas Demonstrações Financeiras.
- IFRS 16 - Arrendamento - Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2019. A administração está avaliando o impacto da sua adoção.

### 2.3. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

### 2.5. Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

### 2.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, de acordo com as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7.

2.7. Intangível

Os ativos ou bens intangíveis constituem-se na propriedade de bens na qualidade de ausência de representação física de um componente do patrimônio em face da função por este exequível.

2.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente e não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

2.10. Capital social

As ações ordinárias são contabilizadas no patrimônio líquido.

2.11. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que os benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

## GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Bancos conta movimento	158	212
Aplicações financeiras	7.866	9.816
	<u>8.024</u>	<u>10.028</u>

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez imediata e não sujeitas à mudanças significativas de valor por flutuações nas taxas de juros.

### 4. Contas a receber

O saldo refere-se a contas a receber de clientes nacionais, para os quais o prazo médio de recebimento é de 30 dias. No exercício de 2017 foi reconhecida para estimada de liquidação duvidosa no valor de R\$ 261.

	2017	2016
A vencer	2.672	1.687
Vencidos de 01 a 30 dias	164	255
Vencidos de 31 a 60 dias	53	36
Vencidos de 61 a 90 dias	26	10
Vencidos acima de 90 dias	38	5
	<u>2.953</u>	<u>1.993</u>

### 5. Impostos a recuperar

	2017	2016
CSLL	253	448
PIS	2	12
COFINS	5	48
IRRF	319	928
Retenções federais	494	414
	<u>1.073</u>	<u>1.850</u>

### 6. Adiantamentos diversos

	2017	2016
Fornecedores	109	127
Despesas	4	-
Férias	26	28
Outros	146	2
	<u>285</u>	<u>157</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 7. Imobilizado

	% Taxa deprec.	2017			2016
		Custo	Deprec. acumul.	Líquido	Líquido
Máquinas e equipam.	10	47	(28)	19	19
Móveis e utensílios	10	690	(136)	554	604
Instalações	10	37	(25)	12	14
Equip. de proc. dados	20	1.099	(742)	357	379
Bens em prop. terceiros	10	1.320	(307)	1.013	1.144
		<u>3.193</u>	<u>(1.238)</u>	<u>1.955</u>	<u>2.160</u>

A movimentação do ativo imobilizado no exercício de 2017 pode ser assim representada:

Custo do imobilizado	31/12/2016	Adições	Baixa	31/12/2017
Instalações	37	-	-	37
Máquinas e equipamentos	44	3	-	47
Equipamentos e Proc. de dados	993	106	-	1.099
Móveis e utensílios	672	18	-	690
Benf. em prop. de terceiros	1.320	-	-	1.320
	<u>3.066</u>	<u>127</u>	<u>-</u>	<u>3.193</u>

Depreciação acumulada	31/12/2016	Adições	Baixa	31/12/2017
Instalações	(23)	(2)	-	(25)
Máquinas e equipamentos	(25)	(2)	-	(28)
Equipamentos e Proc. de dados	(614)	(127)	-	(741)
Móveis e utensílios	(68)	(68)	-	(136)
Benf. em prop. de terceiros	(176)	(132)	-	(308)
	<u>(906)</u>	<u>(332)</u>	<u>-</u>	<u>(1.238)</u>

A Companhia não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também não identificou desgaste e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

## GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Intangível

Os ativos ou bens intangíveis constituem-se principalmente de softwares e direitos de uso, além de marcas e patentes.

<u>Custo do intangível</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa</u>	<u>31/12/2017</u>
Marcas e patentes	11	-	-	11
Direito de uso de software	219	-	-	219
Software	589	-	-	589
	<u>819</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>819</u>

  

<u>Amortização acumulada</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa</u>	<u>31/12/2017</u>
Marcas e patentes	(5)	(1)	-	(6)
Direito de uso de software	(94)	(39)	-	(133)
Software	(488)	(41)	-	(529)
	<u>(587)</u>	<u>(81)</u>	<u>-</u>	<u>(668)</u>

### 9. Fornecedores

O saldo de R\$ 280 (R\$ 513 em 2016) refere-se a contas a pagar de fornecedores nacionais, para os quais o prazo médio de pagamento é de 30 dias, não existindo valores em atraso.

### 10. Obrigações trabalhistas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
INSS	97	177
FGTS	82	78
Provisão para férias, 13º salário e encargos	906	856
Retenções e outras obrigações	412	294
	<u>1.497</u>	<u>1.405</u>

### 11. Obrigações tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ISS	54	101
PIS	15	-
COFINS	70	2
Retenções e outras obrigações	290	288
	<u>429</u>	<u>391</u>



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Patrimônio Líquido

### 12.1. Capital social

Em 31 de Dezembro de 2017, o Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 17.250, sendo representado mediante ações ordinárias e preferencias, sem valores nominais. Distribuídos entre os acionistas da seguinte forma:

Acionistas	Ações		%
	Ord.	Pref.	
Pedro Francisco Figoli Raveca	17	-	12,29%
Susana Julia Figoli R. A. Zurcher	17	-	12,29%
Valeria Duarte de Araujo Silva	8	-	6,15%
João Pedro Ribeiro do Val	8	-	6,15%
Middlefield Ventures Inc.	-	20	14,94%
DGF FIPAC 2 - Fundo de Investimentos em Participações	4	55	43,20%
Tesouraria	7	-	4,98
Total	61	75	100%

### 12.2. Reserva de capital

Em 31 de Dezembro de 2017 a Reserva de Capital é de R\$ 3.821, de acordo com os termos do Art. 200, IV da Lei das S.A.

A Companhia mantém registrados como reserva de capital os valores que ultrapassam o valor nominal das contribuições destinadas a aumento de capital social.

### 12.3. Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de setembro de 2015, os acionistas da Companhia deliberaram por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas, a recompra pela Companhia, para mantê-las em tesouraria, de 6.735 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

## 13. Receita Líquida

	2017	2016
Receita bruta	23.208	19.560
Deduções	(2.344)	(2.616)
	20.864	16.944

GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Custo dos serviços prestados

	2017	2016
Dados	(1.284)	(1.167)
	<u>(1.284)</u>	<u>(1.167)</u>

15. Despesas gerais e administrativas

	2017	2016
Diretoria	(1.657)	(1.619)
Pessoal	(13.975)	(12.473)
Serviços profissionais	(374)	(741)
Ocupação	(1.467)	(993)
Produção P&D	(942)	(2.016)
Depreciação e amortização	(412)	(307)
Despesas diversas	(1.788)	(2.185)
	<u>(20.615)</u>	<u>(20.334)</u>

16. Despesas com vendas

	2017	2016
Comissão	(204)	(254)
Software	(335)	(459)
Marketing	(962)	(1.131)
Relacionamento	(294)	(147)
Outros	(95)	(233)
	<u>(1.890)</u>	<u>(2.224)</u>

17. Receitas financeiras

	2017	2016
Rendimentos de aplicações	794	1.586
Descontos obtidos	2	2
Juros ativos	68	42
Variação cambial	340	2
	<u>1.204</u>	<u>1.632</u>

18. Prejuízo por ação

	2017	2016
Prejuízo líquido do exercício	(1.865)	(5.266)
Total de ações (mil)	136	136
Prejuízo por ação	<u>(13,76)</u>	<u>(38,84)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 19. Provisão IPRJ e CSLL

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados em conformidade com a legislação vigente (utilizando-se das alíquotas 15% para o IRPJ mais adicional de 10%, e 9% de CSLL).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não apresentou lucro tributável.

#### 20. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

#### 21. Instrumentos financeiros

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

##### 21.1. Caixas e equivalentes de caixas

As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

##### 21.2. Contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de mercado na data de encerramento do exercício, considerando-se a sua natureza e seus prazos de vencimento.